



ATA DA 63ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ E AFLUENTES CATARINENSES DO MAMPITUBA

DATA: 25/05/2023 (Quinta-feira).

HORÁRIO: 13 horas e 30 minutos, com 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) das organizações-membro ou na falta de quórum necessário, em segunda convocação, às 14 horas, com 1/3 (um terço) das organizações-membro.

LOCAL: realização da Assembleia em modo remoto, por meio da plataforma Google Meet.

PAUTA

- 1 Discussão e aprovação da ata da 62ª Assembleia Geral Ordinária, de 09/05/2023;
- 2 Regularização da(s) câmara(s) técnica(s);
- 3 Metas e indicadores do Profor Águas;
- 4 Assuntos Gerais e;
- 5 Encerramento.

MEMÓRIA DA REUNIÃO

No vigésimo quinto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às treze horas e quarenta minutos, por meio da plataforma digital do *Google Meet*, em segunda convocação, com a representação de 21 organizações-membro, reuniu-se a plenária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Araranguá e Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba, conforme lista de presença arquivada na secretaria executiva deste Comitê, em sua 63ª Assembleia Geral Extraordinária. Acolhendo a todos os participantes, a presidente do Comitê, Sra. Eliandra Gomes Marques, apresentou a ordem do dia, e, logo em seguida, passou ao primeiro item da pauta. 1) Leitura da Ata da 62ª Assembleia Geral Extraordinária. Em seguida, colocou em discussão, havendo apenas a sugestão de se suprimir comentários sem maior importância atinente aos temas. Colocada em votação, a Ata foi aprovada por 18 votos, havendo três abstenções. Em seguida, a presidente Eliandra passou ao segundo item de pauta - 2) Regularização das Câmaras Técnicas (CT), solicitando à técnica Sabrina Baesso Cadorin que fizesse a apresentação do tema. Foi exposta a proposta de composição da Câmara Técnica por cinco membros, sendo preferencialmente dois membros representantes de usuários, dois da população da bacia e um de órgão governamental. O coordenador geral do ProFor Águas, professor Carlyle Torres Bezerra de Menezes, sugeriu que não houvesse restrições à participação de profissionais técnicos de áreas de interesse do Comitê, os quais podem contribuir ao desenvolvimento dos trabalhos das CTs, quando necessário, mas sem poder de voto. O representante da Secretaria de Meio Ambiente e Economia Verdade - SEMAE, Tiago Zanatta, fez esclarecimento sobre as Câmaras Técnicas, que o número deve ser definido pela Assembleia. A técnica Sabrina deu sequência, apresentando as Câmaras de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos (CTCRH), de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL) e Mediação de Conflitos e Recursos Hídricos (CTMC), detalhando seus objetivos e atribuições. Foram



convidados os membros que se dispuserem a compor as Câmaras. Participando na assembleia na condição de ouvinte, a técnica da antiga entidade executiva, sra. Michele Pereira, afirmou que já existia Câmara Técnica de mediação de conflitos e que a resolução de criação se encontra na sede do Comitê. A técnica Sabrina observou que já procurou o referido documento em todos os armários na sede do Comitê e que esse não foi localizado, tanto no formato físico como digital. A técnica em Gestão Ambiental do ProFor Águas, Ana Paula de Matos, perguntou ao técnico da SEMAE, Tiago Zanatta, se bastava a existência de um documento físico para a regularização da Câmara Técnica, ou deveria estar publicado um documento digital no Portal Águas. O sr. Tiago respondeu que é necessária a publicação. Em seguida, Sabrina perguntou individualmente a cada participante se desejava participar das Câmaras Técnicas, os quais foram se manifestando. Em seguida, colocou-se em votação a criação das CTs, sendo que 16 membros votaram na aprovação das duas primeiras CTs (CTCRH e CTIL), e 15 aprovaram o CTMC, com um voto contrário. A definição da composição das CTs ficou para ser tratada na sequência, com a sua aprovação devendo ocorrer na próxima assembleia do Comitê. Dando sequência, a presidente passou ao terceiro item de pauta, sobre as metas, as previstas e o que já foi realizado, com o detalhamento dos indicadores pela técnica Sabrina. E em seguida, passou pelos projetos, que deverão ser desenvolvidos pela equipe técnica no território da bacia, sendo eles: Projeto de Educação Ambiental em escolas a ser executado; Programa de Restauração Florestal, sendo o primeiro projeto executado o de revitalização de uma área na APP da Lagoa do Sombrio; e Programa para Estudo de alternativas para restauração ecológica e revitalização da microbacia do rio Sangão, o qual deverá ser submetido junto a órgãos públicos e instituições de fomento. Por fim, foram apresentados alguns temas dentro do item assuntos gerais, dentre os quais a participação do Comitê na programação da Semana do Meio Ambiente e Valores Humanos da Unesc, que terá a palestra de abertura do prof. Dr. Juliano Rodrigues Gimenez, diretor do Instituto de Saneamento Ambiental da Universidade de Caxias do Sul (ISAN-UCS), com o tema “Água e saneamento: do básico ao essencial”. O seu secretário executivo do Comitê, Maurício Thadeu Fenilli Menezes fará a palestra “Desastres naturais frente aos processos de urbanização”, e o Comitê irá promover ainda a sua primeira Capacitação “Mediação e Arbitragem de Conflitos”, as duas atividades a serem realizadas no dia 07/06. E o evento que a Fundave (Fundação do Meio Ambiente de Nova Veneza) vai realizar nos dias 04 e 05/07: o seminário “Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas”. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas, a referida Assembleia Geral Extraordinária foi encerrada e eu, Maurício Thadeu Fenilli Menezes, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada, acompanhada da lista de presença.

Eliandra Gomes Marques
Presidente do Comitê Araranguá e
Afluentes do Mampituba

Maurício Thadeu Fenilli Menezes
Secretária Executiva do Comitê
Araranguá e Afluentes do Mampituba

